

Apresentação

Há dez anos nascia Parcerias Estratégicas. Lançada em 1996, a revista foi inicialmente editada pela então Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República e, posteriormente, pelo Ministério da Ciência e Tecnologia. Em setembro de 2001, com a criação do CGEE, a publicação passou a ser um dos produtos de destaque do Centro. Em 23 edições, Parcerias Estratégicas teve mais de 400 artigos publicados e tornou-se um espaço aberto para a divulgação de trabalhos científicos e técnicos, e de reflexões das políticas do setor de C,T&I.

Junto com a celebração do aniversário da publicação, senti-me gratificada em dar posse a seu novo Conselho Editorial no dia em que o CGEE comemorava seus cinco anos de existência. Os conselheiros são, sem sombra de dúvida, os referenciais da qualidade e diversidade a nortear a política editorial da revista e de sua consolidação. Os novos membros foram escolhidos para um mandato de dois anos, e desempenharão um papel importante na sugestão de temas, apreciação de artigos, elaboração e encaminhamento de pareceres, entre outras atividades. A eles desde já nossos agradecimentos.

Em seu último número de 2006, Parcerias Estratégicas destaca os trabalhos apresentados no workshop internacional “Sistemas de Apoio à Formulação de Políticas Públicas de C,T&I”. O seminário, realizado em 2005, foi uma iniciativa do Observatório de Tecnologia e Inovação do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (OTI/IPT), coordenado por Abraham Yu, Conceição Vedovello e Marcos Rocha de Avó. As discussões se centraram nas diversas alternativas de sistemas de apoio à formulação de políticas públicas em ciência, tecnologia e inovação existentes no mundo, e à disseminação da importância dessa discussão para o aperfeiçoamento das práticas brasileiras. O workshop contou com sessões técnicas onde especialistas do Brasil e do exterior tiveram intensa participação.

A alta qualidade dos artigos desta edição de número 23, sobressai ainda em seção destinada a programas e políticas de C,T&I, que inclui temas sobre o mar e ambientes costeiros, seus recursos minerais e os aspectos estratégicos para o desenvolvimento da pesca oceânica no Brasil; sistemas de observação da Terra; inovação tecnológica; prospecção e a indústria brasileira; e resenha de autor brasileiro sobre a produção de conhecimento no mundo contemporâneo.

A revista também resgata, em matéria especial da seção Memória, artigo escrito por Afrânio do Amaral, cientista brasileiro capa da revista *Time* de 1929 – que o qualificou na época como “o homem mais ativo no mundo quando se trata da pesquisa com veneno de cobra”. O texto “Evolução dos institutos científicos” faz parte de um conjunto de artigos publicados pelo jornal “O Estado de São Paulo” em comemoração ao 4º Centenário da Cidade de São Paulo, em 1954. Na obra, destacam-se aspectos interessantes da história da ciência em nosso país, como a coincidência de épocas em que iniciativas fundamentais tiveram lugar em diferentes campos como a física, a química, o desenvolvimento da genética no Brasil, a criação da botânica na universidade, o instituto oceanográfico; e o caráter polivalente das personalidades de Vital Brasil, Adolfo Lutz, Carlos Botelho entre outros.

Por fim, a consolidação da Parcerias Estratégicas tem sido tarefa desafiadora. Além de já ter avançado significativamente em termos de formato e estética, a revista vem se fortalecendo de maneira adequada à sua importância e responsabilidade ao publicar artigos de especialistas com sólida formação científica e expressiva atuação acadêmica em suas respectivas áreas, que contribuem, assim, para a difusão de um conhecimento essencial que poderá servir de suporte a uma agenda estratégica nacional. A qualidade da publicação e a elevada receptividade junto ao público reforçam nosso agradecimento ao trabalho e dedicação de Tatiana de Carvalho Pires, editora da revista, e àqueles que ao longo dos anos vêm colaborando com textos, sugestões e críticas, garantindo o contínuo aperfeiçoamento da publicação.

Lúcia Carvalho Pinto de Melo
Presidenta do CGEE